

## **O uso de bandagens impregnadas em PHMB a 0,1% para o preparo de enxerto de pele**

**ANGELA CARLOS DO AMARAL e VERA LÚCIA SOUZA DAS CHAGAS NOGUEIRA**

Introdução: Os acidentes de moto são as causas externas de maior incidência em unidades de saúde em todo o Brasil, com elevado percentual de internação, além de altos custos hospitalares, perdas materiais, despesas previdenciárias e grande sofrimento para as vítimas e seus familiares. O preparo do leito da lesão para enxertia pode ser realizada de diversas maneiras, contudo uma ferida com tecido de granulação e isenta de bactérias tem grandes chances de resultar na “pega” do enxerto de pele. Objetivo: Discutir os resultados obtidos com a utilização da bandagem impregnada com polihexametileno de biguanida a 0,1% para o preparo e nivelamento das lesões traumáticas para realização de enxertos de pele. Metodologia: Foram realizados estudos de casos de dois pacientes, vítimas de acidentes motociclísticos com grande perda tecidual. O estudo de caso que caracteriza-se pelo estudo verticalizado de um ou poucos casos, sendo que o caso consiste no objeto de observação. Os materiais empregados para o tratamento das lesões, foram: solução salina, bandagem impregnada de polihexametileno de biguanida a 0,1%, gazes e ataduras com trocas a cada 72 horas. A evolução cicatricial foi registrada por meio de fotografias com máquina digital de 5.0 megapixels. Contou-se com a participação voluntária dos clientes e de seus responsáveis, após assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido, conforme o exigido pela resolução Nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Resultados: As lesões foram tratadas num período inferior a 30 dias possibilitando a enxertia de pele, com boa “pega”. Discussão: A interação com a equipe interdisciplinar e principalmente com as enfermeiras da comissão de pele para escolha da melhor cobertura e periodicidade das trocas foi preponderante para otimização dos resultados. Conclusão: A utilização da bandagem de polihexametileno de biguanida a 0,1% nas lesões traumáticas com exposição de tecidos nobres demonstrou ser eficaz em reduzir a presença de contaminação, acelerar a granulação e nivelar o tecido para os enxertos, reduzindo o tempo de internação e custos com o tratamento.

Palavras-chave: Bandagem de polihexametileno de biguanida a 0,1%. Enxerto. Curativo.